

APLICAÇÃO DA TEORIA DA UNIVERSALIDADE E DA DIVERSIDADE DO CUIDADO TRANSCULTURAL APLICADA À GESTANTE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCIANE DE OLIVEIRA ALVES¹; CLARISSA DE SOUZA CARDOSO²
ANA CRISTINA PRETTO BÁO²; LEANDRO DA ROSA BORGES²,
MAIRA BUSS THOFEHRN³; SIMONE COELHO AMESTOY³

¹ Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, e-mail: francianealves@yahoo.com.br

² Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, e-mail: cissascardoso@gmail.com

² Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, e-mail: anacbaob@yahoo.com.br

² Mestrando do Programa de Pós – Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, e-mail: leolrb@hotmail.com

³ Doutora do Programa de Pós – Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, e-mail: mairabusst@hotmail.com

³ Doutora do Programa de Pós – Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, e-mail: simoneamestoy@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Percebe - se a partir da prática profissional que as teorias de enfermagem ainda são pouco utilizadas como orientadoras do processo de trabalho em enfermagem nos serviços de saúde. Sendo assim, ao realizar - se a disciplina de Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde, componente do Curso de Mestrado em Enfermagem da UFPEL e partir das leituras realizadas e afinidade com a abordagem, elencou-se a Teoria da Universalidade e da Diversidade do Cuidado Transcultural ou Etnoenfermagem de Madeleine Leininger para a aplicação prática. Essa teoria busca conhecer a cultura, crenças e valores dos usuários a serem assistidos e implementar um cuidado culturalmente congruente à realidade de pessoas de diferentes culturas (LEOPARDI, 2006). O objetivo deste trabalho foi compreender o funcionamento desta teoria na prática da assistência em enfermagem, aplicando o instrumento criado por Leininger (modelo conceitual do Sol Nascente - Sunrise), para encontrar situações que comprovassem a teoria, observar suas dificuldades de aplicação, estratégias utilizadas, assim como proporcionar uma reflexão sobre este método e sua aplicabilidade prática. O estudo foi realizado com uma gestante no terceiro trimestre gestacional, pois a gestação é uma condição que provoca intensas mudanças na mulher tais como: psicológicas, fisiológicas, físicas e sociais (VIEIRA, 2013).

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de um estudo mini-ethnográfico. A atividade foi desenvolvida durante o mês de junho de 2015, com o acompanhamento de uma gestante no seu terceiro trimestre gestacional. Foram realizados três encontros na residência da participante, para que pudéssemos

aplicar a teoria sendo que, no primeiro encontro realizou-se o que é definido por Leininger como observação participante, ou seja, observou-se como aquela família se organiza frente ao cuidado e se há influência da cultura nos modos de viver. No segundo encontro, realizou-se a coleta de dados segundo Leininger, que é dividido em três momentos: informações pessoais e queixa principal; padrões normativos, valores e práticas diárias; outras informações específicas, sempre buscando aprofundar a coleta em fatores culturais que influenciam o cuidado. Após análise dos dados coletados, realizou-se o terceiro encontro para devolução dos resultados obtidos e fechamento da atividade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A participante do estudo foi escolhida a partir dos vínculos afetivos atuais dos pesquisadores e pela facilidade de acesso, tendo em vista que no momento da realização do estudo alguns dos pesquisadores não estavam vinculados a nenhum serviço de saúde.

A participante do estudo é L. V. T., 26 anos, branca, religião católica não praticante, casada pela segunda vez, GIII PI AI, cesárea prévia, tabagista eventual, consome bebidas alcoólicas socialmente, não possui antecedentes de patologias, submeteu-se a abdominoplastia há nove meses. Reside com seu marido e filha, em área urbana, em casa de alvenaria com saneamento básico. Possui ensino superior completo, no momento encontra-se de licença saúde, seu vínculo trabalhista assim como o de seu companheiro estão de acordo às leis trabalhistas. No início da gestação praticava atividade física, mas devido ao aumento de dores abdominais e câimbras precisou interromper a atividade física que estava desenvolvendo (hidroginástica). Logo após sua última cirurgia (abdominoplastia) descobriu que estava grávida, segunda gestação não planejada, porém não houve desenvolvimento do feto e precisou submeter-se a uma curetagem. Logo após este episódio engravidou novamente e desta vez foi uma gestação planejada apesar do pequeno intervalo entre a última gestação e a atual.

O cenário escolhido foi à residência da participante. Ao chegar-se à casa da família, o atual companheiro foi quem recebe-nos, a filha de dois anos e seis meses e a gestante que demonstrou entusiasmo com o estudo. Assim, neste encontro buscou-se observar a família em diferentes momentos, utilizando-se a observação – participação – reflexão. Num primeiro momento realizou-se uma observação atenta priorizando tudo o que acontece no contexto cultural da família da gestante, realizando anotações importantes para compor este estudo, permitindo perceber a situação e contexto familiares (ALVES, WILHELM, BISOGNIN, et al., 2015). Neste encontro observou-se o funcionamento da família, seus vínculos afetivos e também como a cultura influencia ou não no contexto familiar. Também neste momento explicou-se aos envolvidos qual a proposta do estudo e pactuou-se os próximos encontros.

O segundo encontro foi realizado na semana seguinte, no mesmo cenário porém sem a presença do companheiro, apenas a participante e a filha. Ao chegarmos à residência observou-se que a mesma demonstrava-se mais ansiosa frente a situação atual vivenciada com o companheiro que, segundo ela estava abusando da ingestão de álcool nos últimos meses e que seu humor estava muito instável. Iniciou-se a coleta de dados e a deixamos bem a vontade para que pudesse falar o que estava mobilizando a família naquele momento. Após a coleta inicial, identificou-se que a sua queixa principal estava relacionada à relação afetiva do padrasto com sua filha, pois em seu imaginário, com a chegada do

primogênito, ela temia que o companheiro devido a esta fase de labilidade emocional, tivesse algum tipo de rejeição a sua filha, fruto do primeiro casamento.

Sendo assim realizou-se uma escuta atenta desta sobre a problemática trazida pela gestante e identificou-se que esta era sua queixa principal. A partir dessa questão nota-se a necessidade de aplicação dos conceitos desenvolvidos por Leininger na Teoria do cuidado cultural, visto que em sua fala emergem questões da sua vivência e também de gênero (LEOPARDI, 2006).

Neste encontro também realizou-se o exame físico e mental da gestante: a mesma apresentava-se com a pele íntegra, normocárdica, eupnéica, normotensa e afebril, com pouco edema em MMII e sem queixas. Em relação aos sentimentos e medos que tem vivenciado, sua insegurança esta relacionada ao momento do parto e tal fato se justifica pela experiência negativa vivenciada na primeira gestação, pois seu desejo era de ter um parto natural e não foi possível devido a complicações. A teoria transcultural ou também denominada etnoenfermagem acredita ainda que por meio deste conhecimento, as decisões e ações de enfermagem podem tornar-se congruentes e benéficas para aqueles que são assistidos (ROSA, LUCENA, CROSSETTI , et al., 2003).

Na análise da abordagem de enfermagem transcultural, três são as formas de atuação: Nível I - Preservação Cultural do Cuidado: fenômeno culturalmente embasado, de assistir, facilitar ou capacitar o indivíduo, que o auxilia a preservar ou manter hábitos favoráveis de cuidado e de saúde. Nível II - Acomodação Cultural do Cuidado: ato, culturalmente embasado, de assistir, facilitar ou capacitar, que revela formas de adaptação, negociação ou ajustamento dos hábitos de saúde e de vida dos indivíduos ou clientes e o Nível III - Reestruturação Cultural do Cuidado: modelos reconstruídos ou alterados para auxiliar o cliente a mudar os padrões de saúde ou de vida, de forma a tornar significativo ou congruente para ele próprio" (LEOPARDI, 2006).

Na terceira semana e último encontro, conversou-se com toda a família a respeito da análise dos dados que se obteve e de acordo com o modelo teórico conceitual e o diagrama do Sol Nascente (Sunrise) utilizado pela teórica, que colabora para melhor compreensão de seu propósito, um cuidado culturalmente congruente e as queixas apresentadas pela participante, as formas de intervenção realizadas neste estudo foram divididas em três níveis: Nível I - Preservação Cultural do cuidado relacionado à vontade da gestante em manter hábitos saudáveis como a prática de atividades físicas e redução do uso de tabaco; Nível II - Acomodação Cultural do cuidado relacionada a vontade de ter um parto natural, estimulando a mesma a manter esta escolha ressaltando os benefícios desse tipo de parto tanto para mãe quanto para o bebê e também trabalhando com ela sobre os mitos e crenças relacionadas ao período gestacional explicando que cada gestação é única; Nível III - Reestruturação Cultural do cuidado relacionada ao medo relatado pela gestante , de uma possível rejeição do atual companheiro a sua filha do primeiro casamento, com a chegada da nova criança, este cuidado realizado junto ao companheiro e a gestante através de um dialogo facilitado pelas pesquisadoras do estudo.

4.CONCLUSÕES

A Teoria de Leininger nos proporciona um estudo que vai pra além dos cuidados imediatos prestados na assistência convencional de enfermagem, por ter sua origem na Antropologia. Este método direciona para uma visão holística ao estudar o comportamento humano nos diversos contextos ambientais.

Neste estudo foi desenvolvida a fase de observação, acrescida da coleta de dados com relativa participação das pesquisadoras e intervenção breve, visto que o objeto do estudo foi compreender o cuidado levando em conta a cultura de uma mulher no período gestacional e seu contexto familiar.

Os desafios encontrados pelos pesquisadores frente à utilização prática dessa teoria foram inicialmente o de compreender o modelo conceitual teórico denominado de Sunrise (Sol Nascente), usado por Leininger, por se tratar de um diagrama tornou-se um instrumento complexo e extenso, exigindo dos pesquisadores habilidade. Outro dificultador foi o tempo disponível para a execução do estudo, o que restringiu o número de encontros o que poderia comprometer a qualidade do estudo.

Porém acreditamos que, após desenvolver habilidade com o instrumento a utilização desta teoria como abordagem na prática da assistência em enfermagem, facilitará a compreensão dos usuários dos serviços de saúde sobre a assistência prestada, além de qualificar a atenção prestada tendo em vista que o ser humano será visto em sua totalidade.

REFERÊNCIAS

- ALVES, C K.; WILHELM, L.A.; BISOGNIN, P. et al. Possibilidade de aplicação da pesquisa em etnoenfermagem. **Rev. enfermagem UFPE**, Recife. V.9, n.1, p.177-82, 2015.
- LEOPARDI, M T. Teoria e método em assistência de enfermagem. Florianópolis: Ed. Soldasoft. 2^a ed. Rev. Ampl., 2006.
- ROSA, N G; LUCENA, A F; CROSSETTI, M G. Etnografia e etnoenfermagem: métodos de pesquisa em enfermagem. **Rev. Gaúcha de enfermagem**, Porto Alegre. v.24, n.1, p.14-22, 2003.
- VIEIRA, B D; PARIZOTTO, A P A V. Alterações psicológicas decorrentes do período gravídico. **Unoesc e ciência**, Santa Catarina. V. 4, n. 1, p.79-90, 2013.